Hebreus, Judeus ou Israelitas, são um povo semita com a história baseada no Antigo Testamento (chamado por eles de Torá), e por volta do século 20 antes de cristo, foram os fundadores do monoteísmo.

Antes de irem para Palestina, os Hebreus viviam na região da Suméria, nas proximidades de Ur, no sul da Mesopotâmia, uma região marcada pelo politeísmo. A governação do povo Hebreu passou por três períodos: patriarcas, juízes e reis. Por volta do século 20 a. C., no período patriarca, Abrão recebeu um chamado de Iavé, que é Deus, para ir para Canaã, que posteriormente foi chamada de Palestina, com seus descendentes. Palestina era a terra dos filisteus, mas que foi prometida aos Hebreus. Lá, eles tiveram que lutar com alguns outros povos que viviam na região, e depois de algumas lutas, os Hebreus acabaram conquistando uma parte da Palestina e se fixaram na região. Por volta de 1750 a.C. os Hebreus migraram para o Egito nas proximidades do Nilo devido a uma grande seca que levou à crise na produção alimentícia. Ao se fixar no Egito, os hebreus conseguiram prosperar, mas os faraós egípcios os perseguiram e os escravizaram. Aproximadamente em 1350 a.C., sob a liderança de Moisés, os hebreus teriam fugido da escravidão que sofriam no Egito, o que segundo o relato bíblico foi possibilitado pela famosa abertura no Mar Vermelho. Esse é o capitulo conhecido como Êxodo.

“Então Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o Senhor fez retirar o mar por um forte vento oriental toda aquela noite; e o mar tornou-se em seco, e as águas foram partidas.

E os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em seco; e as águas foram-lhes como muro à sua direita e à sua esquerda.

E os egípcios os seguiram, e entraram atrás deles todos os cavalos de Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros, até ao meio do mar.” (Êxodo 14:21-23)

A partir deste momento, os Hebreus ficaram durante 40 anos no deserto do Sinai, durante esse tempo, o povo sonhava entrar na Terra Prometida, na liberdade. Mas se encontram em uma situação de desespero, de abandono, de fome e privação. Diante disso o povo murmura, protesta, dá bronca em Moisés e chora as "cebolas do Egito", tem saudades do tempo que era escravo. É por isso que o povo do êxodo é lembrado pela sua desobediência, pelo coração duro, por ter duvidado da presença de Deus. Foi nesse período em que Moisés recebeu a base da sua religião, e que depois, virou a base do Cristianismo: os 10 mandamentos.

Quando os Hebreus conseguem finalmente voltar a Palestina, haviam alguns povos que estavam vivendo lá, e de novo, eles tiveram que lutar contra esses povos. Essas brigas, foram organizados com juízes. A partir deste momento, começa a época do Juizado, em torno do século XIII ou XII a. C.

Nessa época, as tribos hebraicas, começam a escolher um juiz, que na verdade era um líder militar, que vai estar enfrentando os inimigos dos Hebreus, sobretudo, os filisteus que dominavam boa parte do território. Sansão, Jefté e Samuel são alguns dos mais destacados chefes políticos, militares e religiosos que enfrentaram, e foram aos poucos derrotando os filisteus. Com os filisteus praticamente derrotados, os Hebreus acabaram evoluindo para uma monarquia, a terceira fase da época dos Hebreus, onde há uma maior centralização do poder, um governo mais forte e uma coordenação central para poder enfrentar os inimigos.

Nessa época, nós temos como destaque Saul, Davi e Salomão, os três grandes reis desse período da história dos Hebreus. Saul foi o primeiro rei e teve de lutar contra vários inimigos do povo de Deus praticamente durante todo seu reinado. O principal deles sem dúvida era os filisteus. Davi, ainda durante o reinado de Saul, foi quem derrotou Golias, expulsando totalmente os filisteus da Palestina. Pouco tempo depois, Davi assumiu o lugar de Saul. Com a morte de Davi, seu filho Salomão foi seu sucessor. Foi neste período onde foi construído o Templo de Salomão para guardar a arca da aliança com os dez mandamentos. Salomão também desenvolveu o comércio, e os Hebreus estavam vivendo em um bom momento. Após a morte do rei Salomão, e na sequência da revolta do povo contra a desigualdade social oriunda do pagamento de altos impostos, a Palestina foi dividida em dois reinos, formadas por 10 tribos de Israel e por 2 tribos de Judá. A partir desse momento, o povo começou a entrar em decadência. Israel acabou sendo dominada pelos Assírios, e Judá, pelos Caldeus de Nabucodonosor. Neste período, é onde começa o episódio bíblico chamado de “Cativeiro da Babilônia”. Nesse período, os Hebreus estiveram escravizados dentro da babilônia e pensaram que Deus teria abandonado eles. Com o passar do tempo, eles passaram a acreditar que Iavé iria mandar alguém para salvá-los, para redimir os seus erros. Foi então que ele mandou Ciro o Grande. Ciro era o rei dos persas. Ele invadiu a Babilônia, invadiu a Mesopotâmia, e libertou os Hebreus, que puderam então voltar para o seu reino de Judá. Assim, houve o fim do Cativeiro da Babilônia. Depois disso, eles acabaram pertencendo ao império persa, depois, ao império grego de Alexandre o Grande, e depois, ao império romano. Porém, houveram brigas entre os Hebreus e os Romanos. No século 1 d.C. os romanos invadiram a Palestina, dizimaram templos dos Hebreus, e expulsaram eles de lá. Depois disso, esse povo acabou se dispensando pelo mundo e não conseguiram mais voltar para a sua terra natal. A Palestina foi sendo ocupada pelos árabes, que até hoje, vivem em conflito com os Hebreus. Nó século XIX, os Judeus estavam espalhados por vários lugares do mundo e começaram a ser considerados a escória da humanidade por vários grupos. Logo após isso, surgiu Adolf Hitler, dizendo que os Judeus eram os culpados pela crise da Alemanha. Foi onde houve o tão conhecido holocausto.

Em torno de 1948, foi permitido que os Judeus voltassem a Palestina, mas houve outro problema, onde os Judeus começaram a adquirir terras e “expulsar” os árabes do local, que começam a lutar contra os Judeus, que até hoje brigam por essas terras.

A partir dos Hebreus, que eram judaicos, houve a criação do cristianismo e do islamismo. O cristianismo foi criado com o surgimento de Jesus Cristo, onde alguns Hebraicos acreditavam que ele era o filho de Deus, e outros não. Os que acreditavam que ele era o filho de Deus, viraram cristãos. Já os judeus, até hoje vivem à espera de um Messias enviado por Deus. A religião islâmica foi criada no século VII d.C. por Maomé, e eles acreditam em Alá, que é a designação de Deus para os islâmicos. E essa... É a história dos Hebreus!

Fontes:

<https://www.todamateria.com.br/hebreus/>

<https://historiadomundo.uol.com.br/hebreus/>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Hebreus>

<https://www.infoescola.com/historia/hebreus/>

<https://www.youtube.com/watch?v=OC3y-UjYLeg>

<http://www.abiblia.org/ver.php?id=8408>

<https://estiloadoracao.com/quem-foi-o-rei-saul/>